

## Vivências do estágio em Letras: entre textos e práticas

### Experiences from the internship: between texts and practices

MAYARA RAMOS

Faculdade Unyleya

FLAVIO ALVES DE CASTRO GOMES

Faculdade Unyleya

**Resumo:** O presente ensaio tem por objetivo apresentar reflexões e relatos das vivências do estágio em Letras, a fim de descrever as experiências e analisar as demandas que foram observadas durante cinco meses de imersão no ambiente escolar. Busca-se expor, de forma crítica e sensível, os desafios cotidianos da prática docente que emergiram no percurso formativo. Ao narrar situações reais, interações pedagógicas e aprendizagens construídas no contato direto com professores, estudantes e a dinâmica institucional, este trabalho pretende oferecer uma visão abrangente do processo de formação e estágio obrigatório, destacando suas contribuições para o desenvolvimento profissional.

**Palavras-chave:** Relato de experiência. Estágio em Letras. Tecnologia. Produção textual.

**Abstract:** This essay aims to present reflections and accounts regarding the teaching internship in Language and Literature studies, describing the experiences and analyzing the demands observed during a five-month immersion in the school environment. It seeks to present, critically and sensitively, the day-to-day challenges of teaching practice that emerged throughout this formative journey. By recounting real-life situations, pedagogical interactions, and insights gained through direct contact with teachers, students, and institutional dynamics, this work aims to provide a comprehensive view of the training and mandatory internship process, highlighting its contributions to professional development.

**Keywords:** Experience Report. Language Teaching Internship. Technology. Text Production.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência aborda as atividades desenvolvidas durante o estágio obrigatório, na cidade de São Paulo, de fevereiro de 2025 a julho de 2026.

O embasamento teórico-metodológico deste trabalho se fundamenta na educação crítica, com base em Paulo Freire e em uma abordagem interdisciplinar e contextualizada, compreendendo que o estágio vai muito além de uma simples formalidade acadêmica ou observação passiva. O estágio constitui um momento de práxis, no qual os conhecimentos construídos durante a formação universitária são confrontados com a realidade escolar.

Sob a ótica freiriana, o estágio exige que o estudante teste os conhecimentos acadêmicos na realidade da sala de aula, usando a teoria para compreender os desafios reais e a experiência prática para aprimorar o saber teórico. Para Freire, o estágio não deve ser uma reprodução mecânica de técnicas, mas um espaço de investigação crítica, no qual o estagiário observa as condições sociais dos alunos, com o intuito de desenvolver uma educação que promova a autonomia e a consciência cidadã.

A perspectiva freiriana adotada neste relato compreende a educação como prática capaz de formar sujeitos críticos, que podem intervir na própria realidade. O estágio aproxima a teoria acadêmica da prática social e favorece a reflexão sobre uma educação libertadora.

Por ser uma etapa da formação, o estágio curricular aproxima a teoria estudada no curso da prática pedagógica e contribui para a aplicação das competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nas diretrizes curriculares do curso de Letras. Essa vivência proporciona novas perspectivas, estimula reflexões sobre o ensino e favorece o aprimoramento profissional.

## 2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O estágio obrigatório em Letras, frequentemente idealizado como um período de observação passiva do cenário escolar, no qual o estagiário deve observar a dinâmica das turmas, nas estratégias dos professores e nas respostas dos alunos, revelou-se um campo de atuação com diferentes demandas. Ao assumir a responsabilidade pela correção de redações e pelo feedback pedagógico de turmas que abrangem desde o 8º ano do ensino fundamental até a 3ª série do ensino médio, a experiência ultrapassou a análise gramatical, convertendo-se em um exercício contínuo de mediação e transposição didática.

O panorama apresentou um desafio singular: a atuação como auxiliar de classe em um modelo de regência remota, no qual a professora titular reside no estado de Minas Gerais, enquanto a sede e as unidades do Colégio Galileu Galilei estão localizadas na capital de São Paulo. Essa configuração ampliou a participação na gestão da sala de aula. A proposta inicial consistia em acompanhar as aulas de Língua Portuguesa como observadora; contudo, com a contratação para o estágio remunerado, foram necessárias adaptações para atender às demandas dos estudantes.

Entre monitorias, substituições de aulas e o atendimento direto aos alunos, a prática docente é exercitada em sua plenitude, exigindo não apenas domínio técnico dos eixos da BNCC, mas também resiliência e adaptabilidade diante da imprevisibilidade do cotidiano escolar. Este percurso consolidou uma visão crítica sobre a profissão e o desafio de avaliar diferentes níveis de proficiência textual, gerir o clima organizacional da sala de aula e assumir o compromisso com a aprendizagem dos estudantes.

As atividades desempenhadas abrangeram três eixos principais: a correção de redações, a realização de monitorias com feedback aos estudantes, e a atuação como auxiliar de classe na disciplina de Produção Textual e em eventuais substituições de aula de diferentes matérias.

No que se refere à correção textual, a atuação consistiu na avaliação sistemática das produções escritas dos alunos, com base em critérios linguísticos, estruturais e argumentativos, seguida da elaboração de devolutivas, com o objetivo de orientar os estudantes no aprimoramento de suas competências de escrita. Essa etapa exigiu não apenas domínio técnico da norma culta e das tipologias textuais, mas também sensibilidade pedagógica para comunicar as correções de forma construtiva e estimulante. Além das correções nas folhas de redações do próprio colégio e dos materiais didáticos do sistema de ensino Poliedro, adotado pela escola, também foi necessário utilizar o aplicativo P+ Redação, método adotado pela instituição para que a coordenação consiga acompanhar todo o trabalho realizado, que também funcionou como ferramenta para acompanhamento do desempenho dos educandos.

Paralelamente, a atuação como auxiliar de classe, por conta do regime de trabalho remoto da professora regente, demandou presença constante em sala de aula, com responsabilidade direta pelo atendimento às demandas cotidianas dos alunos, pela mediação de conflitos, pelo suporte às atividades propostas e pela manutenção da organização e do bom andamento das aulas. Essa função ampliou o espectro de competências exigidas de um estagiário, exigindo autonomia, capacidade de improviso e gestão de sala de aula em tempo real, situação que pode gerar insegurança para quem

ainda não tem experiência, por isso, os encontros com o professor supervisor de estágio contribuíram para esclarecimento de dúvidas e para ter todo o suporte que esse momento delicado exige.

A combinação dessas atribuições, como corretora, monitora e auxiliar de classe, resultou em uma experiência de estágio diversificada, que possibilitou o contato direto com diferentes etapas da Educação Básica e com as singularidades de cada faixa etária e nível de ensino. O caráter desafiador da vivência decorreu, sobretudo, da multiplicidade de funções exercidas simultaneamente e da necessidade de adaptação constante às demandas da rotina escolar, fatores que contribuíram para a formação profissional da licenciatura em Letras.

Nesse sentido, o estágio deixou de ser um requisito burocrático, para se tornar o alicerce de uma formação profissional, na qual a teoria ensinada pela universidade encontrou a complexidade viva e, portanto, dinâmica, da escola.

As vivências relatadas não podem ser compreendidas apenas como cumprimento de carga horária obrigatória, mas como espaço de produção de conhecimento. De acordo com a professora pedagoga Selma Garrido Pimenta (2006, p.47), "o estágio não é atividade pragmática, mas atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade". Tal perspectiva permite reinterpretar as funções de corretora e auxiliar de classe, exercidas ao longo do estágio, não como tarefas meramente operacionais, mas como exercícios contínuos de investigação e intervenção sobre o cotidiano escolar. A análise das produções textuais, a mediação das demandas de sala de aula, as correções, o acompanhamento das turmas e a gestão de imprevistos produziram conhecimentos que a formação acadêmica, isoladamente, não proporcionaria.

Outro aspecto da experiência foi a atuação junto à professora regente e ao acompanhamento direto dos alunos. Embora essa relação tenha se dado, predominantemente a distância, ela se manteve sustentada por uma lógica de colaboração e reflexão compartilhada sobre a prática pedagógica. Ainda que mediada pela distância geográfica, essa interlocução também contribuiu para a construção da identidade profissional, na medida em que a tomada de decisões cotidianas em sala, ainda que solitária no momento da ação, era constantemente referendada e discutida em conjunto com a regente.

Também se destaca a dimensão humanizadora presente na correção das redações e no acompanhamento das monitorias. Paulo Freire (1996, p. 30) defende que ensinar exige a convicção de que a mudança é possível, e que a relação educativa deve se fundar no diálogo e no respeito à autonomia do educando. Essa concepção orientou, na prática, a forma como os retornos textuais foram elaborados: não como mero apontamento de erros, mas como gesto pedagógico voltado à

emancipação da escrita do estudante, respeitando seu processo individual de construção do conhecimento e estimulando sua autoconfiança como sujeito capaz de aprender e se transformar.

a experiência de estágio constituiu um espaço de formação docente, na confluência entre teoria e prática, entre autonomia e diálogo, e entre o saber formal da universidade e o saber experiencial construído na vivência cotidiana da escola, conforme pode ser observado na tabela abaixo.

Tabela 1 – Competências desenvolvidas durante o estágio em Letras

| Área de Competência    | Ação Prática Realizada                      | Impacto na Formação                                                                          |
|------------------------|---------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| Transposição Didática  | Substituição de aulas e monitorias.         | Capacidade de adaptar conteúdos complexos para diferentes níveis (8º ano ao 3º médio).       |
| Avaliação e Feedback   | Correção de redações de múltiplas turmas.   | Domínio dos critérios de correção e habilidade em oferecer retornos construtivos aos alunos. |
| Gestão de Sala de Aula | Atuação como auxiliar presencial única.     | Desenvolvimento de liderança, mediação de conflitos e manutenção do clima pedagógico.        |
| Autonomia Profissional | Atendimento de todas as demandas discentes. | Construção de uma identidade docente segura e preparada para a regência plena.               |

Fonte: Elaborada pela autora (2026)

Durante os meses de maio e junho, devido ao afastamento de uma docente por licença-maternidade, foi-me atribuída a aula semanal de Ciências Sociais da turma do 7ºB, após análise curricular e devido à minha formação anterior em Comunicação Social. O intuito da disciplina é a elaboração de projetos para apresentação a toda a comunidade escolar.

No segundo bimestre, as aulas foram expositivas dialogadas, com debates e produções interativas. Nessa perspectiva, foram analisados os costumes, valores, religiosidade e tradições que constroem a identidade do nosso país, e de que forma essas identidades dialogam (e por vezes entram em conflito) em uma sociedade plural como a brasileira. Com a premissa de que o futebol não é apenas esporte, propusemos usá-lo como veículo para refletir sobre questões de classe, raça, cultura, identidade nacional, globalização e poder. Os trabalhos foram interessantes para explorar como diferentes figuras históricas moldaram o esporte.

Ademais, a Copa do Mundo 2026 foi utilizada nos estudos sobre geopolítica e fronteiras, pois analisamos a competição sediada em três países pela primeira vez (EUA, México e Canadá) e o que isso revela sobre fronteiras, integração regional e relações internacionais. Analisamos as fronteiras

terrestres, marítimas e simbólicas (linhas invisíveis, que separam grupos sociais por meio de ideias, gostos e valores), relacionando o conteúdo de geopolítica a desafios práticos e colaborativos em sala.

Como parte prática do bimestre, com acompanhamento, os alunos produziram materiais que foram expostos na Culminância. Realizaram entrevistas com colegas de outras turmas, abordando o Interclasse e a escolha do Aluno Destaque (exercitando escuta, escrita e produção jornalística). Os educandos também elaboraram cartazes com dados esportivos e culturais, explorando as diferentes figuras históricas que moldaram e moldam o esporte no Brasil e no mundo.

A Culminância, realizada em 20/06/2026, consolidou os resultados desse percurso: os alunos apresentaram seus trabalhos com êxito, demonstrando domínio dos conteúdos trabalhados e criatividade na elaboração dos materiais produzidos. O engajamento e o empenho, demonstrados pela turma ao longo de todo o processo, indicaram os resultados do trabalho, e a oportunidade de assumir essa disciplina contribuiu não apenas para o desenvolvimento acadêmico dos alunos do 7ºB, mas também para o meu próprio crescimento enquanto educadora.

Ministrar as aulas de Ciências Sociais para a turma do 7º B foi uma experiência formativa. Ao longo do 2º bimestre, foram ministradas oito aulas, nas quais foi possível explorar, junto aos educandos, temas relacionados ao componente curricular sempre articulados à prática pedagógica por meio de projetos e produções interativas. Essa vivência representou um aprendizado, tanto no que diz respeito à docência em uma área correlata com a minha formação inicial, quanto no fortalecimento do diálogo entre a Comunicação Social e as Ciências Sociais em sala de aula.

O “Jornal do 7º B – Galileu Notícias” foi desenvolvido como uma atividade de culminância bimestral da disciplina de Ciências Sociais, elaborada pela educadora, com o objetivo de sistematizar, de forma criativa e interativa, os conteúdos trabalhados ao longo do período. A proposta articulou temas como povos originários, identidade cultural, geopolítica e a Copa do Mundo 2026, além de estratégias de gamificação para a consolidação dos saberes discutidos em sala. Como parte prática da produção, os estudantes realizaram entrevistas com colegas de outra turma, elaboraram cartazes temáticos e produziram conteúdo jornalístico de forma colaborativa, exercitando habilidades de escuta, escrita e pesquisa. o jornal registrou o percurso pedagógico do bimestre, e favoreceu o protagonismo estudantil e o desenvolvimento de competências relacionadas à produção textual e à comunicação.

Figura 1 – Ciências Sociais 7ºB

## JORNAL DO 7º B

GALILEU NOTÍCIAS

Colégio Galileu Galilei • Ciências Sociais • Culminância Bimestral

**Professora Mayara** apresenta o que a turma do 7º ano B construiu neste bimestre na disciplina de Ciências Sociais: um percurso de aulas expositivas dialogadas, debates e produção interativa, culminando nesta edição especial elaborada para o encerramento do bimestre.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>POVOS ORIGINÁRIOS</b></p> <p>Estudamos a diversidade cultural dos povos indígenas brasileiros: línguas, organização social, saberes tradicionais e a importância de sua valorização e resistência histórica na construção da identidade do Brasil.</p> <p><b>IDENTIDADE CULTURAL</b></p> <p>Discutimos como costumes, valores, religiosidade e tradições constroem a identidade de um povo, e de que forma essas identidades dialogam (e por vezes entram em conflito) em uma sociedade plural como a brasileira.</p> <p><b>COPA DO MUNDO 2026</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Geopolítica e fronteiras:</b> analisamos a Copa sediada em três países — EUA, México e Canadá — e o que isso revela sobre fronteiras, integração regional e relações internacionais.</li> <li><b>Futebol e sociedade:</b> refletimos sobre classe social, raça, identidade nacional, globalização e poder por meio do esporte mais popular do mundo.</li> </ul> <p><b>CONSOLIDANDO SABERES - GAMIFICAÇÃO</b></p> <p>Utilizamos elementos de jogos para a aprendizagem. Objetivo: tornar a atividade mais divertida e motivadora. Quando transformamos o aprendizado em um jogo, fica mais fácil e legal aprender coisas novas.</p> <p>Nessa dinâmica, analisamos as fronteiras terrestres, marítimas e simbólicas, relacionando o conteúdo de geopolítica a desafios práticos e colaborativos em sala.</p> | <p><b>OFICINA DE JORNAL</b></p> <p>Como parte prática do bimestre, os alunos realizaram entrevistas com colegas de outra turma, abordando o Interclasse e a escolha do Aluno Destaque (exercitando escuta, escrita e produção jornalística).</p> <p>Os alunos também elaboraram belos cartazes com dados esportivos e culturais, explorando as diferentes figuras históricas que moldaram e moldam o esporte no Brasil e no mundo; destacando que um bom cartaz responde: “O que a história desse jogador diz sobre a sociedade em que ele vive ou viveu e sobre o seu país?”</p> <p style="text-align: center; color: #002060;"><i>Bastidores das produções na sala Google:</i></p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: Exemplar elaborado pela autora (2026)

### 3 RESULTADOS

Os resultados obtidos ao longo dos sete meses de estágio podem ser organizados em duas dimensões complementares: uma de natureza quantitativa, relacionada ao volume e à recorrência das atividades desempenhadas, e outra de natureza qualitativa, vinculada às percepções, aos aprendizados e às transformações na compreensão da prática docente.

No âmbito quantitativo, a atuação como corretora de redações abrangeu turmas do 8º e 9º anos do ensino fundamental e do 1º ao 3º ano do ensino médio, totalizando cinco níveis distintos de ensino

atendidos simultaneamente. As correções das produções textuais foram realizadas de forma sistemática, semanal, conforme o calendário pedagógico de cada turma, utilizando tanto os materiais físicos do colégio e do sistema Poliedro quanto a plataforma digital P+ Redação, ferramenta que permitiu o registro e o acompanhamento do desempenho de cada estudante. Adicionalmente, a atuação como auxiliar de classe ocorreu de maneira praticamente diária, em função da ausência física da professora regente, configurando uma frequência de atendimento direto aos alunos superior à prevista inicialmente para um estágio de caráter observacional. A esses dois eixos somou-se a realização de monitorias e a substituição eventual de aulas em outras disciplinas, ampliando o espectro de demandas atendidas ao longo do período.

Do ponto de vista qualitativo, observou-se uma apropriação de competências didáticas que extrapolam o domínio estritamente linguístico, exigido inicialmente para a correção textual. A necessidade de gerir o comportamento da turma, mediar conflitos entre estudantes e tomar decisões pedagógicas em tempo real, sem o suporte presencial imediato da professora titular, foi o aspecto mais desafiador da experiência e contribuiu para a formação. A percepção construída ao longo do estágio é de que a correção de redações, quando associada ao feedback dialogado, deixa de ser uma atividade unicamente avaliativa e passa a integrar um processo mais amplo de mediação da aprendizagem, corroborando a concepção freiriana de que ensinar exige diálogo e respeito à autonomia do educando, tese apresentada na obra *Pedagogia da autonomia*, de Paulo Freire.

Os resultados obtidos ao longo do estágio são apresentados, na sequência, em cinco eixos temáticos, de modo a possibilitar uma análise mais clara e estruturada da experiência vivenciada. O primeiro eixo, referente às potencialidades, reúne os aspectos positivos observados durante a regência, como o contato com diferentes etapas da Educação Básica e o uso de ferramentas digitais de correção. Em seguida, o eixo das fragilidades aborda os desafios e limitações enfrentados, sobretudo aqueles ligados à sobrecarga de funções e à ausência de suporte presencial constante. O eixo “Tecnologia e produção textual” detalha de forma específica o uso da plataforma P+ Redação como recurso pedagógico de acompanhamento e correção das produções escritas. O quarto eixo, aplicabilidade em outros contextos, discute de que forma os resultados obtidos podem contribuir para a formulação de políticas institucionais e servir de referência para outras experiências de estágio em regência remota. Por fim, o tópico dedicado aos aprendizados sintetiza as reflexões construídas a partir da vivência prática, incluindo a compreensão sobre a pluralidade do saber docente e as decisões profissionais dela decorrentes. Essa divisão temática permite compreender, de maneira integrada,

tanto os ganhos formativos quanto os desafios enfrentados ao longo do processo, articulando teoria e prática de forma coerente.

### **3.1 Potencialidades**

Entre as potencialidades identificadas, destaca-se a riqueza proporcionada pelo contato simultâneo com diferentes etapas da Educação Básica, o que possibilitou a comparação entre as demandas de escrita e de comportamento de estudantes em diferentes fases de desenvolvimento cognitivo e social. A utilização de ferramentas digitais de correção, como o aplicativo P+ Redação, também possibilitou, ao permitir um acompanhamento mais preciso e documentado da evolução de cada estudante, por meio de gráficos, além de favorecer a comunicação entre estagiária, coordenação de redação, equipe pedagógica e os demais professores envolvidos.

### **3.2 Fragilidades**

Como fragilidade central, evidencia-se a sobrecarga de funções decorrente do modelo de regência remota, que transferiu responsabilidades de gestão de sala de aula, originalmente atribuídas a professores titulares, sem que houvesse, em todos os momentos, suporte imediato disponível. Essa configuração, embora formativa, expôs a fragilidade institucional de modelos de docência a distância quando aplicados sem mediação presencial constante, podendo gerar insegurança e sobrecarga emocional para estagiários em início de formação. Some-se a isso o desafio de avaliar, com critérios consistentes, produções textuais de níveis de proficiência tão distintos quanto os do 8º ano e do 3º ano do Ensino Médio, exigindo flexibilização constante dos parâmetros de correção utilizados.

### **3.3 Aprendizados**

Como aprendizado central, consolidou-se a compreensão de que o saber docente não se constitui apenas pela transmissão de conteúdo, mas pela articulação entre saberes disciplinares, experienciais e relacionais, em consonância com as perspectivas sobre a pluralidade do saber docente. A experiência também permitiu amadurecer uma decisão profissional relevante: a de não seguir a docência como carreira após a conclusão da licenciatura, decisão essa fundamentada justamente na vivência intensiva e crítica proporcionada pelo estágio, e não em um distanciamento da realidade escolar.

### **3.4 Tecnologia e produção textual**

Conforme já foi mencionado, o P+ Redação é a plataforma de Produção Textual do sistema de ensino Poliedro. Trata-se de uma ferramenta enriquecedora para acompanhar a evolução dos

alunos, mostrando o progresso individual por intermédio de relatórios e análises, sendo possível verificar se eles evoluíram, destacando melhorias específicas.

Utilizamos as correções do P+ como guia para aplicação das monitorias e feedbacks. O uso semanal cria uma rotina de prática e reflexão, pois, por meio dela, os alunos conseguem revisar seus textos, desenvolvendo, assim, autonomia. Ademais, a utilização contribui para o desenvolvimento de competências digitais e de escrita colaborativa. O P+ Redação é integrado às aulas, já que é a forma utilizada para que a professora titular tenha acesso remoto aos textos produzidos por todos os alunos e que são corrigidos, diariamente pela estagiária.

A utilização da plataforma digital de correção textual auxiliou o acompanhamento da disciplina e do desenvolvimento da escrita dos estudantes.

### **3.5 Aplicabilidade em outros contextos**

Os resultados aqui discutidos apresentam aplicabilidade direta para a formulação de políticas institucionais voltadas à supervisão de estágios em contextos de regência remota, sugerindo a necessidade de protocolos mais claros de suporte ao estagiário, especialmente em situações de ausência física do professor titular. Da mesma forma, a experiência com o uso de plataformas digitais de correção textual pode servir de referência para outras instituições que busquem qualificar o acompanhamento do desempenho discente em produção textual, integrando tecnologia e mediação pedagógica.

A Tabela 2 apresenta, de forma sintética, os principais resultados e reflexões produzidos ao longo do período de estágio (fevereiro/2026 a julho/2026), organizados em sete categorias que abrangem desde os dados quantitativos da atuação até os aprendizados e possibilidades de aplicação em outros contextos. Para cada categoria, são descritas as ações práticas desenvolvidas, bem como a reflexão crítica sobre seus impactos, permitindo uma visão integrada entre a experiência vivenciada e seu significado formativo para a atuação docente.

Tabela 2 – Síntese dos Resultados e Reflexões do Estágio

| <b>Categoria</b>               | <b>Descrição e Ações práticas</b>                                                          | <b>Reflexão Crítica e Impacto</b>                                                                    |
|--------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Dados Quantitativos</b>     | Atendimento de 5 níveis (8º/9º EF e 1º ao 3º EM). Correções semanais e monitorias.         | Visão sistêmica da progressão da escrita em diferentes fases do desenvolvimento.                     |
| <b>Atuação Presencial</b>      | Auxiliar de classe com gestão autônoma de sala devido à regência remota da titular.        | Amadurecimento precoce na mediação de conflitos, intervenções pontuais e tomada de decisão.          |
| <b>Potencialidades</b>         | Contato com múltiplos níveis de ensino e uso intensivo de tecnologia educacional.          | Acompanhamento estatístico preciso, com total foco pedagógico e compreensão da diversidade discente. |
| <b>Fragilidades</b>            | Sobrecarga de funções e responsabilidades de professor titular transferidas ao estagiário. | Exposição à insegurança emocional, alta exposição e fadiga devido ao modelo de regência à distância. |
| <b>Tecnologia (P+ Redação)</b> | Uso da plataforma Poliedro para relatórios, gráficos de evolução e feedbacks guiados.      | Promoção da autonomia do aluno e rotina de prática reflexiva integrada às aulas de Produção Textual. |
| <b>Aprendizados e Carreira</b> | Articulação entre saberes disciplinares e experienciais.<br>União entre teoria e prática.  | Decisão consciente de não seguir a docência, valorizando a experiência como "teste de realidade".    |
| <b>Aplicabilidade</b>          | Referência para protocolos de estágio em ensino híbrido e gestão de correção digital.      | Contribuição para área de Letras e expansão dos estudos da linguagem, com tecnologia e mediação.     |

Fonte: Elaborada pela autora (2026)

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato teve como objetivo apresentar e refletir sobre as vivências do estágio obrigatório em Letras, desenvolvido no Colégio Galileu Galilei, evidenciando as demandas, os desafios e as aprendizagens construídas nesse percurso formativo.

A trajetória descrita confirma a pertinência do objetivo inicialmente proposto, na medida em que permitiu articular, de forma consistente, a fundamentação teórica freiriana à prática cotidiana da sala de aula, revelando o estágio não como mera exigência curricular, mas como espaço legítimo de práxis, no qual teoria e realidade escolar se complementam.

A multiplicidade de funções assumidas ao longo do período contribuiu, tanto para a formação da estagiária quanto para a comunidade escolar atendida.

Para a formação profissional, essa vivência possibilitou o desenvolvimento de competências que extrapolam o domínio técnico da língua, como a gestão de sala de aula, a mediação de conflitos e a tomada de decisão autônoma.

Para o colégio e, sobretudo, para os estudantes atendidos, a atuação constante da estagiária representou suporte pedagógico contínuo em um contexto de ausência física da professora titular, garantindo a manutenção do acompanhamento individualizado da produção textual e do andamento das aulas.

As fragilidades identificadas, sobretudo a sobrecarga de funções decorrente do modelo de regência à distância, apontam para a necessidade de continuidade e adaptação institucional, sugerindo-se a elaboração de protocolos mais claros de suporte a estagiários em contextos de regência remota, bem como a ampliação do acompanhamento por parte do professor supervisor de estágio.

A experiência positiva com o uso da plataforma P+ Redação sinaliza a relevância de investimentos contínuos em tecnologias de correção e acompanhamento textual, que podem ser adaptadas e ampliadas para outras instituições e áreas do conhecimento.

A atuação na disciplina de Ciências Sociais se mostrou uma experiência formativa, que se deu em consonância com a formação em Comunicação Social e habilitação em Jornalismo.

Conclui-se, assim, que o estágio em Letras, vivenciado em sua plenitude e complexidade, cumpriu seu papel formativo, consolidando-se como etapa na construção da identidade profissional da futura licenciada.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/8\\_-versaofinal\\_site.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/8_-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 1 jun. 2026.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 2013.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 2006.

POLIEDRO SISTEMA DE ENSINO. **Soluções de redação do Poliedro: como alcançamos a excelência?**. São José dos Campos, 21 maio 2024. Disponível em: <https://www.sistemapoliedro.com.br/blog/solucoes-de-redacao-poliedro/>. Acesso em: 1 jun. 2026.

RAMOS, Mayara Campos Oliveira da Silva. O papel crucial das oficinas de extensão nas escolas. **Educação Sem Distância**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, dez. 2025. Disponível em: <https://educacaosemdistancia.unyleya.edu.br/esd/article/view/254>. Acesso em: 22 out. 2026.